

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E URBANISMO
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TOMBAMENTO
HISTÓRICO, CULTURAL E ARTÍSTICO – CMTHCA

Aos **doze dias do mês de novembro de dois mil e nove**, na Secretária de Planejamento e Urbanismo, sito à Praça da Confluência, Nº 03 compareceram o Sr. Agnaldo Goivinho representando a Secretaria de Planejamento e Urbanismo; as Sras. Joceli Cammarota e Heloisa Ribeiro Mohrstedt como ouvintes da mesma Secretaria; as Sras. Vilma Mendes de Sá Cotrim e Lore Patzak Calegari, representando a Secretaria de Obras; a Sra. Marisa Guadalupe Plum, representando a Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis; o Sr. José Luiz Lima representante do COMPUMA, Sra Josília Fassbender Nascimento, representando a Universidade Católica de Petrópolis e o Sr. Marcio José dos Santos Viana como ouvinte. A ata da reunião anterior foi encaminhada aos Conselheiros por e-mail e como não teve nenhuma manifestação foi, portanto, aprovada. O Sr. Goivinho iniciou a reunião às 15h45, cumprimentando, agradecendo a presença de todos e desculpando-se pelo atraso. Comunicou que a Sra. Myriam Born não pode comparecer, justificando a ausência da mesma. Em seguida, explicou o programa, passando a listagem das ações previstas, a saber. Para o Centro Histórico: tratamento de pisos e passeios; cabeamento subterrâneo de fiações; padronização do mobiliário urbano, recuperação de fachadas e telhados, além do prédio dos Correios, dos prédios dos Cinemas Petrópolis e Capitólio, do Colégio Dom Pedro II e da Igreja do Rosário; drenagem superficial; acessibilidade a edifícios públicos; requalificação urbanística e paisagística (cinco praças); estacionamento; inventário de referências culturais; suporte ao festival de bandas tradicionais e inventário de bens tombados no Município através do geoprocessamento. Para Cascatinha: requalificação da praça da Igreja da Matriz com a recuperação de fachadas e telhados dos prédios no entorno desta Igreja; sinalização turística no entorno da Fábrica de Cacatinha e ainda a garantia de permanência da Festa do Colono Italiano. Para o Meio da Serra: Requalificação urbanística da área tombada, considerando os vazios urbanos, os espaços públicos e a área remanescente da antiga Fábrica Cometa de Tecidos; recuperação das fachadas e telhados dos imóveis tombados e a sinalização turística do Meio da Serra Estrela. Em Seguida o Sr. Goivinho mostrou a planilha na qual temos que detalhar as ações, estimar custo e apresentar projetos viáveis para buscarmos o máximo de verbas. Palavra aberta, a Sra. Josília informou que, por iniciativa da Firjan e do Fórum de Desenvolvimento Econômico está sendo elaborado o pedido à UNESCO de inclusão da Avenida Koeler como Patrimônio da Humanidade. A Sra. Marisa Guadalupe lembrou que ao se divulgar a Avenida Koeler, divulgamos também a cidade de Petrópolis. O momento é muito adequado, pois o atual presidente da UNESCO é o nosso Ministro da Cultura, Sr. Juca Ferreira, complementou o Sr Goivinho. Em seguida, informou que o prazo para cumprimento desta etapa se esgota no dia dezesseis de novembro, portanto segunda feira próxima e que o esforço conjunto dos

conselheiros e participantes desta e da reunião anterior foi de muita valia para a finalização desta etapa. A Sra. Joceli acrescentou que recebeu o e-mail enviado pela UCP, sendo esta incluída, portanto, como um dos agentes sociais. O Sr. Goivinho complementou ressaltando sobre a importância de buscarmos esta verba e sobre a necessidade de termos o apoio da população aos projetos que serão desenvolvidos pela Secretaria de Planejamento. “– Gostaria de mais detalhes sobre estes projetos?” Perguntou a Sra Marisa. O Sr. Goivinho respondeu que o limite máximo para a elaboração e contratação das obras é de um ano e que já temos algumas parcerias como, por exemplo, a UCP para o levantamento do Meio da Serra. Continuando nos informou que a inclusão das cidades históricas ao PAC foi sugestão do arquiteto Ângelo Oswaldo, atual prefeito de Ouro Preto, ao Presidente Lula e que os recursos serão oriundos do conjunto de nove Ministérios, entre eles o das Cidades, de Turismo, de Educação, do Meio Ambiente, etc. Portanto temos que trabalhar muito, junto aos Ministérios. Um dos argumentos fortes que temos são os quase trinta anos de Tombamento pelo IPHAN em Petrópolis e a pouca verba que nos foi enviada para preservação e conservação destes bens. Em resumo, o Sr. Goivinho informou que priorizamos a área de uso público e a recuperação de obras particulares através de uma linha de financiamento do BNDES. A Sra Marisa colocou a importância primordial de gestão do projeto, realização, execução e sensibilização com os bens históricos. Colocou ainda a necessidade de divulgação, pois no Turismo alcançamos determinadas etapas, mas a conscientização da população foi pequena. Complementando, a Sra. Lore lembrou que na sua época escolar a professora levava os alunos para conhecer os prédios históricos e a Sra. Marisa acrescentou: “- Só se ama o que se conhece” e o Sr. Goivinho acrescentou que plagiando o arquiteto Ângelo Oswaldo Petrópolis precisa de incentivo a caminhada - “Cooper Cultural”. Em seguida, informou que é função do Estado inserir as pessoas no processo: geração, trabalho e renda. Por exemplo, se for criado uma pousada em um bem tombado, abrirá uma frente de trabalho e certo número de pessoas poderá trabalhar por toda a vida naquele lugar. Continuando, contou que na Itália um restaurante construído por volta do ano mil e seiscentos, foi considerado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Temos, portanto de fazer uma Ação Imediata – de Impacto. Em seguida, o Sr. Luiz sugeriu maior articulação entre o prédio da Rua Barão de Amazonas da UCP e a Casa de Santos Dumont. O que motivou o Sr. Goivinho a acrescentar que gostaria de ver recriado a escadaria frontal, mas mantendo o relógio de flores. Em seguida a Sra Josília comunicou que aos domingos acontece nos Jardins do Museu Imperial apresentação de danças folclóricas atraindo muitos turistas, mas que é preciso melhorar o som. Dando continuidade, o Sr. Goivinho informou que está sendo estudada a idéia do turista levar como souvenir as pantufas. Ficou acertada que todos os membros irão receber via e-mail a ata da reunião. A reunião foi encerrada às dezessete horas e dez minutos sendo lavrada a presente ata.